

Jazz em tom de até breve

João Pedro Alves

Hoje, o Buraco do Jazz chega à última edição do ano. O grupo Molinas, composto por Nina Molina (voz), Luciano Amatuzzi (baixo), Marcelo Canuto e Rafael Moraes (guitarras) encerra a temporada de 2025, no gramado do Panteão da Pátria, a partir das 18h. A entrada é gratuita, mas o público pode contribuir com qualquer valor.

O quarteto prepara show com repertório recheado que passa por blues, soul, jazz e rock, de nomes clássicos, como Nina Simone, Etta James, Ray Charles e Michael Jackson, até contemporâneos Joss Stone, Amy Winehouse e Bruno Mars. “O Buraco do Jazz foi o nosso lar quando estávamos nos lançando no mundo, em



O grupo Molinas, composto por Nina Molina (voz), Luciano Amatuzzi (baixo), Marcelo Canuto e Rafael Moraes (guitarras) encerra a temporada do Buraco do Jazz em 2025

nova formação, em maio de 2022. De lá pra cá, participamos do evento ao menos duas vezes por ano. E é sempre

maravilhoso retornar”, diz a vocalista Nina Molina.

Para a apresentação desta sexta-feira, há ainda um convidado especial. “Teremos uma surpresa que abrilhantará a noite com um charmosíssimo instrumento de sopro”, comenta Nina Molina, sem revelar nome, nem instrumento.

O Buraco do Jazz é realizado há nove anos, com mais de 300 edições. Gustavo Frade e Larissa Assis, com apoio da Agenda Cultural Brasília, produzem o evento. Em 2026, a programação continua.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Quarteto Molinas

no Buraco do Jazz (ao lado do Panteão da Pátria), nesta sexta, a partir das 18h. Entrada gratuita, com contribuição voluntária do público.

Batida do Pará no paredão do CCBB

Luisa Mello*

Amanhã, a cultura da Amazônia é protagonista no CCBB, com o espetáculo da Aparelhagem Crocodilo. Diretamente do Pará, com duas décadas de estrada, a Crocodilo é considerada uma das mais tradicionais e grandiosas aparelhagens do Brasil, e se apresenta pela primeira vez no Distrito Federal. “Estar em Brasília, representando a cultura do Pará com o nosso brega e o nosso tecnobrega, levando o nosso jeito único de fazer festa e toda essa energia para o coração do Brasil, além de ser emocionante, vai

ser uma hora para todos nós”, celebra DJ Marlon Beats.

Originadas como um movimento de acesso à música nas periferias do Pará, as aparelhagens são expressões culturais da Amazônia que unem arte e tecnologia, com identidade e pertencimento social. “Cada aparelhagem tem um nome, uma identidade visual marcante, DJs carismáticos e uma comunidade de fãs que a acompanha com orgulho. Elas funcionam como verdadeiros emblemas culturais regionais, promovendo ritmos locais como o tecnobrega, o brega funk e outros estilos híbridos que nasceram da mistura entre

DIVULGAÇÃO



o tradicional e o moderno”, complementa o DJ.

A apresentação faz parte da programação do Festival Paredão Ocupa o Museu. Além da aparelhagem, o cronograma também conta com Bonde das

Maravilhas e Rain Selectress - La Comadre SoundSystem — para representar o funk e o reggae, respectivamente. O festival também inclui debates, feira gastronômica e exibições audiovisuais e acontece

nesta sexta, sábado e domingo. A entrada é gratuita, e os ingressos já estão disponíveis no site do CCBB.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival Paredão Ocupa o Museu

com Aparelhagem Crocodilo
Hoje, amanhã e domingo, a partir das 20h e 16h30, no CCBB (Asa sul Trecho 2)
Proibido para menores de 18 anos
Entrada gratuita, com ingressos disponíveis no site do CCBB.

Aparelhagem Crocodilo se apresenta amanhã, no Festival Paredão Ocupa Museu